

RELATÓRIO DO ÍNDICE GTI-PRODUTORES GLOBAIS DA MADEIRA

RELATÓRIO MENSAL

GGSC-No.05/2026

Acompanhar e monitorar continuamente as tendências do mercado madeireiro dos Produtores da ITTO.



Os países piloto do Índice GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo (ROC), Gana, Brasil, México e Equador. Em 2024, a quantidade total de produção de toras e madeira serrada nos nove países mencionados acima foi de 334 milhões de metros cúbicos, representando 65,8% da quantidade total dos 37 produtores da ITTO.

Perfil do Índice GTI-Produtores

O Índice GTI-Produtores (doravante designado por GTI-Produtores) é um índice de prosperidade especializado para os produtores da ITTO, e usado para refletir as tendências operacionais da colheita de madeira e processamento primário em produtores representados pelos países piloto.

1. Método de cálculo

O GTI-Produtores é calculado usando um método de índice composto ponderado. Especificamente, tomando como objeto todos os produtores dos países piloto GTI, determina-se os seus pesos conforme uma proporção de produção de madeira em cada produtor, e calcula-se o GTI-Produtores conforme ponderação de peso.

Fundamento de dados: De 2018 a 2022, o cálculo da proporção de produção das toras e madeira serrada nos produtores de madeira foi feito usando dados provenientes da base de dados ITTO (https://www.itto.int/biennaL_review/). A GGSC avalia regularmente os pesos, e realiza um ajuste de peso se for necessário.

Fórmula de cálculo:

$$\text{GTI-Produtores} = 51\% \times \text{GTI-Brasil} + 28\% \times \text{GTI-Indonésia} + 7\% \times \text{GTI-Tailândia} + 6\% \times \text{GTI-Malásia} + 4\% \times \text{GTI-México} + 1\% \times \text{GTI-Gabão} + 1\% \times \text{GTI-ROC} + 1\% \times \text{GTI-Gana} + 1\% \times \text{GTI-Ecuador}$$

Consulte os relatórios mensais do Índice GTI para um método de cálculo do índice GTI de cada produtor.

2. Descrição do índice

O GTI-Produtores varia de 0 a 100%, e o valor crítico do índice é de 50%.

Quando o índice é superior a 50%, refletindo uma expansão geral da colheita de madeira e do processamento primário nos produtores da ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é inferior a 50%, refletindo uma contração geral na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é igual a 50%, refletindo uma inalterabilidade basicamente na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior.

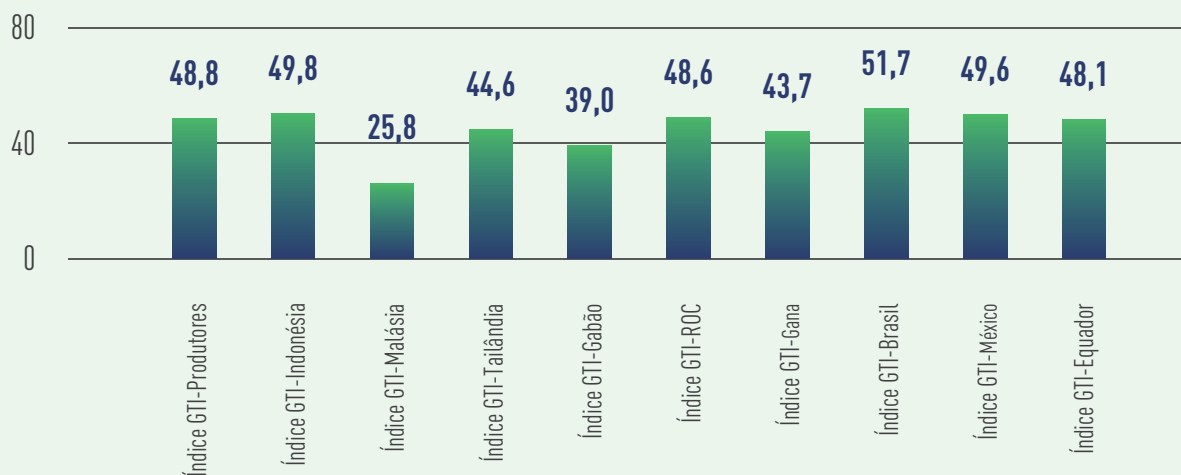
3. Representatividade do índice

Os países piloto do Índice GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo (ROC), Gana, Brasil, México e Equador. Em 2024, a quantidade total de produção de toras e madeira serrada nos nove países mencionados acima foi de 334 milhões de metros cúbicos, representando 65,8% da quantidade total dos 37 produtores da ITTO.

Relatório do Índice GTI-Produtores de maio de 2026



Figura: Índice GTI-Produtores de maio de 2026 (Unidade: %)



Em maio de 2026, o Índice GTI-Produtores registou 48,8%, um aumento de 3,1 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Mantém-se abaixo do valor crítico de 50% há vários meses consecutivos, indicando que a Indústria de colheita de madeira e de processamento primário dos países produtores de madeira abrangidos pelo índice continua em contração geral.

Na Ásia, os índices GTI da Indonésia, Tailândia e Malásia situaram-se em 49,8%, 44,6% e 25,8% respetivamente, todos na zona de contração abaixo do valor crítico de 50%. Do lado da oferta: a atividade de colheita na Indonésia saiu da fase de contração e estabilizou-se, com o volume de produção a manter-se constante durante dois meses seguidos. O Ponto Focal local referiu que a produção de floresta natural mantém um nível relativamente elevado, e a melhoria das condições de circulação e do tempo favoreceu as operações. Na Malásia, os volumes de colheita e produção continuaram a diminuir, com uma contração mais acentuada. As empresas inquiridas apontaram escassez de fornecimento de matérias-primas. Na Tailândia, o volume de colheita recuou pelo segundo mês consecutivo, enquanto a produção registou uma queda pela primeira vez nos últimos cinco meses. As empresas relataram uma forte concorrência na aquisição de toras e matérias-primas no mercado interno. Do lado da demanda: a Indonésia e a Tailândia apresentaram cenários semelhantes, com redução dos pedidos de exportação. No entanto, sustentados pelo mercado interno, o volume total de novos pedidos registou um crescimento moderado. Já a demanda nos mercados interno e externo da Malásia permanece fraca.

Na África, os índices GTI da República do Congo(ROC), Gana e Gabão situaram-se em 48,6%, 43,7% e 39,0% respetivamente, todos na zona de contração. Neste mês, o setor madeireiro dos três países africanos enfrentou pressões generalizadas no lado da oferta. Devido aos elevados

custos de produção, as empresas apresentaram menor motivação para as atividades operacionais. O volume de colheita no Gabão diminuiu pelo quarto mês consecutivo, e a produção passou de crescimento a queda. Na ROC, o volume de colheita recuou pelo segundo mês seguido, e as atividades produtivas saíram da estabilidade para uma ligeira contração. Os volumes de colheita e produção em Gana continuaram a cair. Do lado da demanda, o volume de novos pedidos nos três países diminuiu em comparação com o mês anterior, principalmente em razão da retração do mercado interno. Por outro lado, o mercado de exportação teve um desempenho global positivo: o volume de pedidos de exportação do Gabão cresceu, o mercado de exportação da ROC manteve-se estável durante sete meses consecutivos, e a contração no setor de exportação de Gana tornou-se menos acentuada.

Na América Latina, os índices GTI do Brasil, México e Equador situaram-se em 51,7%, 49,6% e 48,1% respetivamente. O setor madeireiro brasileiro apresentou uma ligeira expansão geral, enquanto os outros dois países registaram uma leve contração. Do lado da oferta, os volumes de colheita e produção no Brasil diminuíram em relação ao mês anterior, e as empresas relataram escassez de matérias-primas. No México, o volume de colheita cresceu pelo segundo mês consecutivo, e a produção manteve-se estável face ao mês anterior. No Equador, o volume de colheita permaneceu inalterado, enquanto a produção cresceu durante três meses seguidos. Do lado da demanda, o volume de novos pedidos no Brasil aumentou consideravelmente. Já no México e no Equador, houve uma ligeira redução nos novos pedidos. De forma geral, o Brasil conta com uma demanda mais forte, mas enfrenta pressões na oferta. O México e o Equador apresentaram uma leve queda na demanda, mantendo, contudo, uma oferta robusta.

Tabela de Índice GTI-Todos os Países Piloto (Unidade: %)



	2025.12	2026.01	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	Comparação com o mês anterior	Situação desempenho
Índice GTI-Produtores	46,3	48,9	46,8	46,0	45,7	48,8	3,1 ↑	Contração
Índice GTI-Indonésia	46,3	55,1	45,5	42,9	47,8	49,8	2,0 ↑	Contração
Índice GTI-Malásia	29,5	37,5	27,2	31,8	27,5	25,8	-1,7 ↓	Contração
Índice GTI-Tailândia	46,8	54,2	54,5	55,9	45,8	44,6	-1,2 ↓	Contração
Índice GTI-Gabão	34,6	48,3	36,8	39,5	36,0	39,0	3,0 ↑	Contração
Índice GTI-ROC	48,0	46,0	49,5	50,3	49,8	48,6	-1,2 ↓	Contração
Índice GTI-Gana	56,6	41,0	43,6	46,5	45,6	43,7	-1,9 ↓	Contração
Índice GTI-Brasil	47,9	47,2	49,2	47,7	46,1	51,7	5,6 ↑	Expansão
Índice GTI-México	48,0	39,8	41,3	46,4	52,0	49,6	-2,4 ↓	Contração
Índice GTI-Ecuador	46,3	36,3	44,8	50,8	53,0	48,1	-4,9 ↓	Contração

Países Produtores da ITTO



África (14)

- Angola
- Benim
- Camarões
- República Centro-Africana
- República do Congo
- Costa do Marfim
- República Democrática do Congo
- Gabão
- Gana
- Libéria
- Madagáscar
- Mali
- Moçambique
- Togo

Ásia & Pacífico (10)

- Camboja
- Fiji
- Índia
- Indonésia
- Malásia
- Myanmar
- Papua-Nova Guiné
- Filipinas
- Tailândia
- Vietname

América Latina (13)

- Brasil
- Colômbia
- Costa Rica
- Equador
- Guatemala
- Guiana
- Honduras
- México
- Panamá
- Peru
- Suriname
- Trinidad e Tobago
- República Bolivariana de Venezuela



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Declaração

A conclusão da análise do relatório do índice do GTI-Produtores é obtida com base nos dados apresentados pelas empresas piloto em si dos produtores de madeira GTI, e não pode ser utilizada como base de investimento (só para referência).

Os dados e as propriedades intelectuais relativos neste relatório são propriedade conjunta da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa Global das Cadeias de Abastecimento Ecológicas (GGSC) dos Produtos Florestais. Quaisquer informações neste relatório não devem ser usadas de forma não autorizada (incluindo, mas não limitada a cópia, publicação ou transmissão), sem consentimento das duas partes mencionadas acima.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org